



Linha CTT:
707 26 26 26

www.ctt.pt





2017

O MEU ÁLBUM DE SELOS

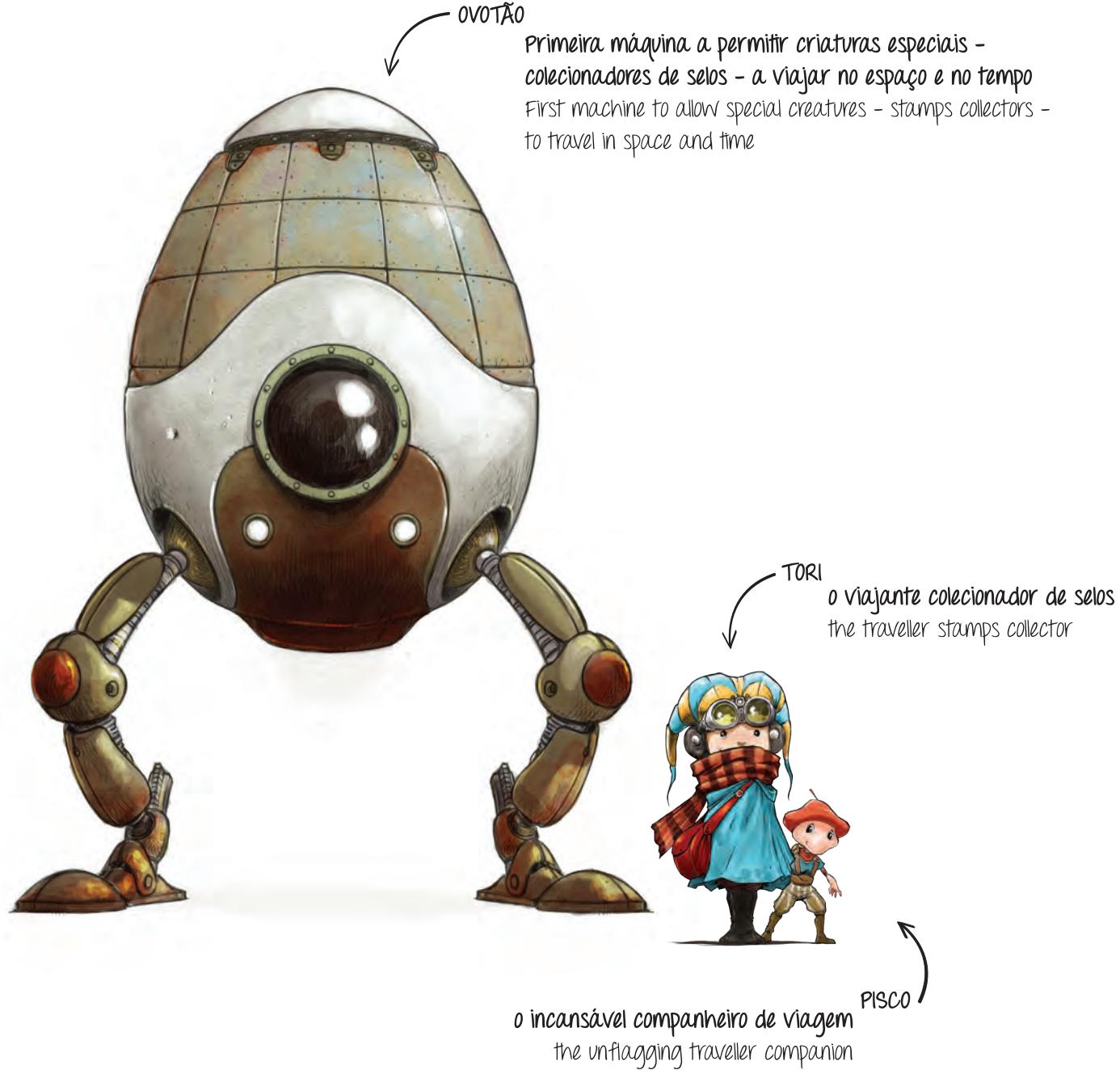
Viagem de um colecionador

MY STAMP ALBUM
A collector's journey

Texto • Text
Maria Inês de Almeida

Ilustração • Illustration
Micky









António Guterres, que nasceu em Lisboa em 1949, também já teve funções políticas no nosso país: foi líder do Partido Socialista durante dez anos e chefe de dois governos seguidos, entre 1995 e 2002. Diz lá se ele não fica tão bem no nosso selo.

António Guterres was born in Lisbon in 1949 and was also a politician in our country: he was the leader of the Socialist Party for ten years and head of two governments in a row between 1995 and 2002. Don't you think he looks good on our stamp.

SABIAS QUE...?

- > Apesar de, desde jovem, se ter interessado pela política e a intervenção social, António Guterres tirou o curso de Engenharia Eletrónica. E com média final de 19 valores (num máximo de 20)!
- > Quando era estudante universitário, ele teve um papel importante na ajuda às populações afetadas pelas grandes inundações que atingiram a região de Lisboa em novembro de 1967.

DID YOU KNOW...?

- > Although he was interested in politics and social activism from a young age, António Guterres did his degree in Electronic Engineering, earning a final average mark of 19 out of 20!
- > When he was a university student, he played an important role in helping people affected by the huge floods that hit the Lisbon region in November 1967.

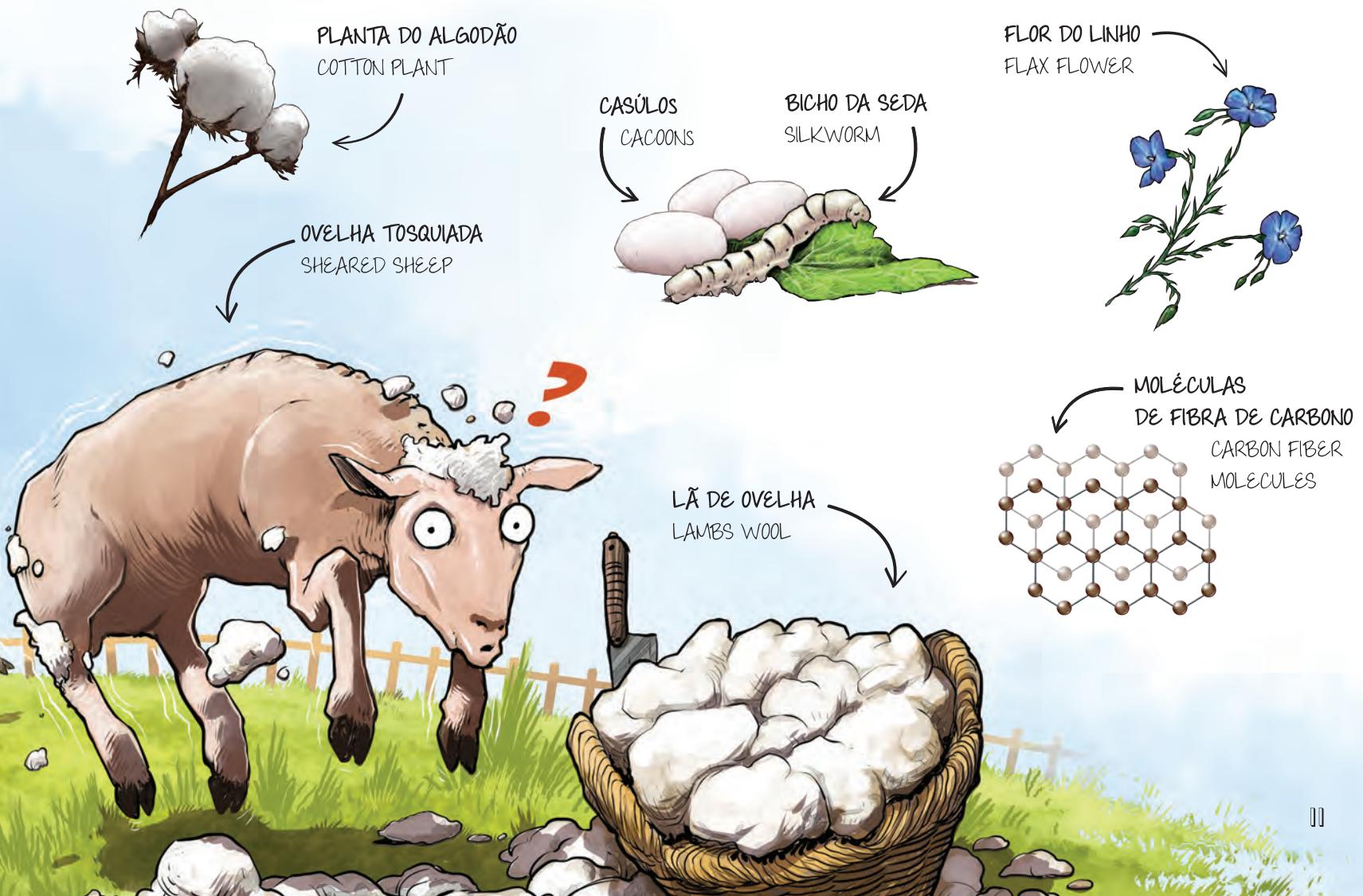
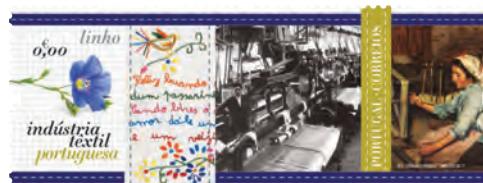
A INDÚSTRIA TÊXTIL PORTUGUESA

The Portuguese Textile Industry

Quando falamos de têxteis, falamos de tudo o que é tecido com que se fazem as roupas, assim como de lençóis, de toalhas, de cortinados e de outros objetos de pano usados nas nossas casas. Os têxteis podem ser fabricados a partir de muitas fibras de diferentes origens, como o linho, a lã, o algodão, a seda ou as fibras de carbono.

When we talk about textiles, we are talking about everything we have that is woven, including our clothes, sheets, towels, curtains and other fabric materials we use in our homes. Textiles can be made from many different kinds of fibres, such as linen, wool, cotton, silk or carbon.





Como toda a gente precisa de se vestir, a indústria têxtil já existe em Portugal há muito tempo, sendo mesmo das suas indústrias mais antigas. Covilhã e o Vale do Rio Ave foram dois polos muito importantes desta indústria, que se espalhava por várias outras regiões, inclusive em Lisboa e no Porto.

As everyone needs to wear clothes, the textile industry has existed in Portugal for a long time and is one of the country's oldest industries. Covilhã and the Ave River Valley were two of the most important centres for this industry, which eventually spread to several other regions, including Lisbon and Porto.





SABIAS QUE...?

- > A primeira referência ao setor têxtil em Portugal é em documento oficial e consiste num "Regimento da Fábrica dos Panos" mandado publicar pelo rei D. Sebastião ("fábrica" aqui queria dizer "fabricação", ou seja, todo o setor de produção e não uma unidade fabril).
- > A Covilhã chegou a ter 200 fábricas têxteis, mas hoje tem pouco mais de uma dezena, porque agora a tendência é para a concentração nas unidades que são mais competitivas.
- > O algodão é produto de uma planta chamada algodoeiro e é usado como matéria-prima para fabricar roupas tão variadas como T-shirts, blusas e calças. Antigamente era colhido à mão, mas agora é retirado com máquinas.

DID YOU KNOW...?

- > The first reference in an official document to the textile industry in Portugal dates from 1573, "Regulation of the Fabrics Manufacture", which was published at the orders of King Sebastião. The word "manufacture" here meant the whole industry, not just one manufacturing plant.
- > Covilhã was once home to 200 textile mills, but today it has around a dozen. Today, people prefer to concentrate on making the most competitive mills bigger and better.
- > Cotton is produced from the cotton plant and is used as the raw material to make clothes ranging from T-shirts to sweaters and trousers. Formerly it was harvested by hand, but this is now done with machines.





É difícil eleger os mais bonitos, mas vê, por exemplo, o selo com o Castelo de Almourol, que fica numa ilha situada no Rio Tejo, quando este atravessa o Ribatejo. Lindo, não é? Este castelo servia apenas como ponto de vigilância. A Ordem dos Templários, criada na Idade Média, foi responsável pela sua construção.



It is difficult to choose which one is most beautiful, but have a look at the stamp of the Almourol Castle, which lies on an island situated on the Tagus River as it crosses the Ribatejo. Beautiful, right? This castle actually served only as a surveillance point built by the Knights Templar in the Middle Ages.



Já no Alentejo, no distrito de Portalegre, temos o Castelo de Marvão, com uma muralha que rodeia e abriga toda a vila no seu interior. No passado, Marvão foi conquistada aos Mouros por D. Afonso Henriques, o nosso primeiro rei, que tinha o cognome de “O Conquistador”.

In the Portalegre district of Alentejo sits the Castle of Marvão, with a surrounding wall that houses the whole village inside. Marvão was conquered from the Moors by Afonso Henriques, our first king, whose nickname was 'The Conqueror'.

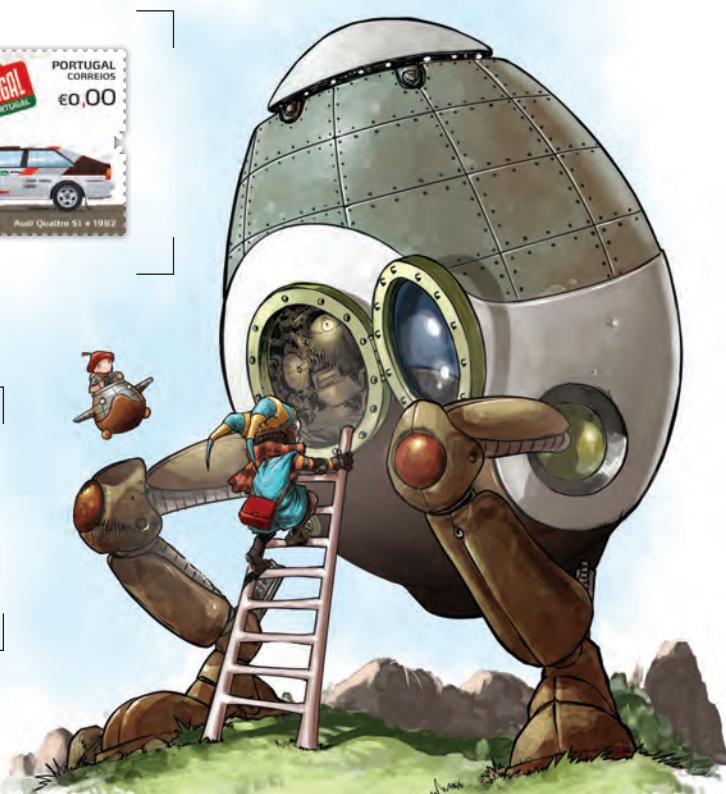
SABIAS QUE...?

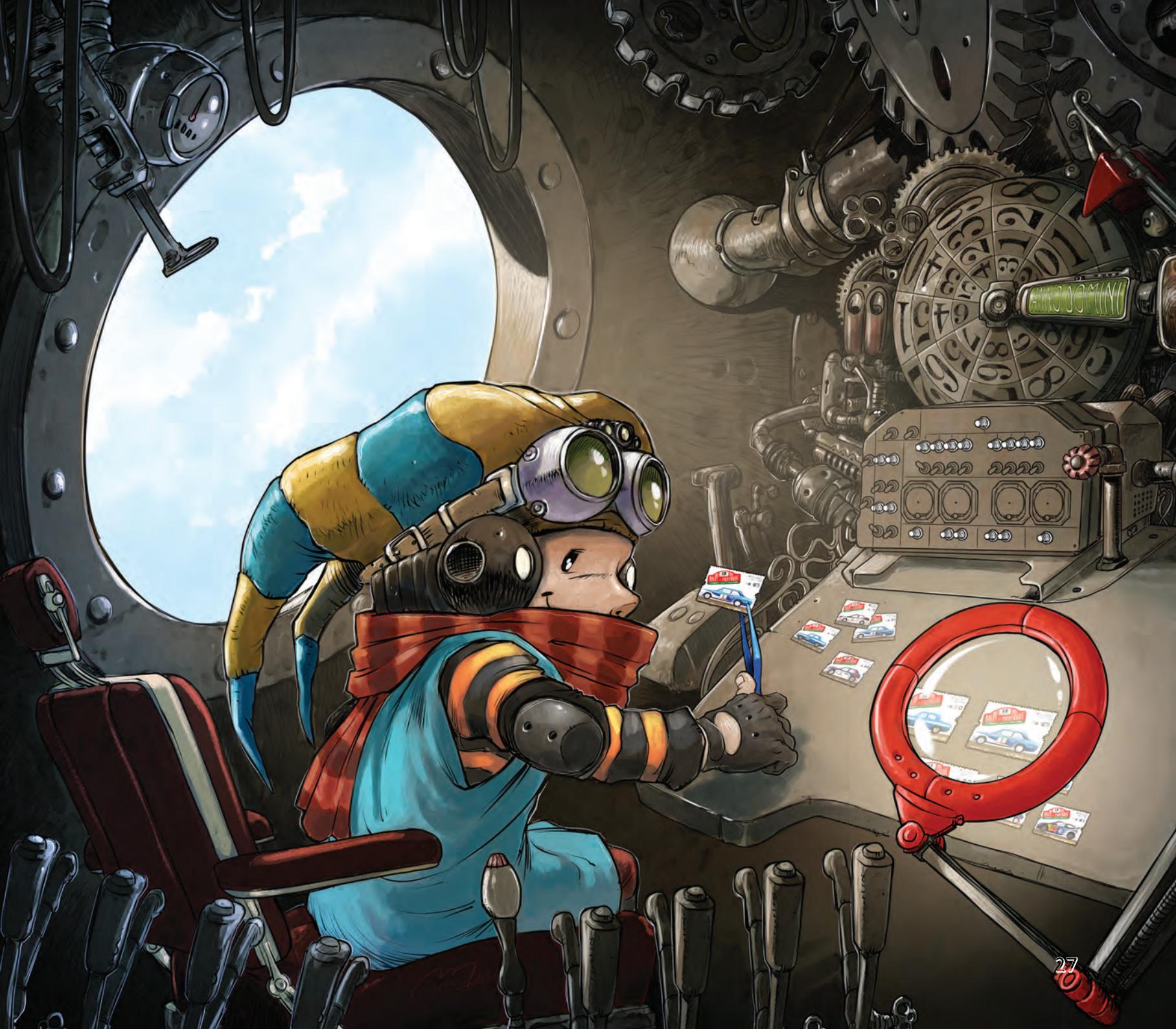
- > O ano em que houve maior número de equipas inscritas no Rally de Portugal foi 1968 (segundo ano de existência da prova), com 190 concorrentes.
- > O Rally de Portugal recebeu em cinco anos seguidos, de 1976 a 1980, e ainda em 1982, o título de Melhor Rali do Mundo atribuído pela BPICA (Bureau Permanent International des Constructeurs d'Automobiles).

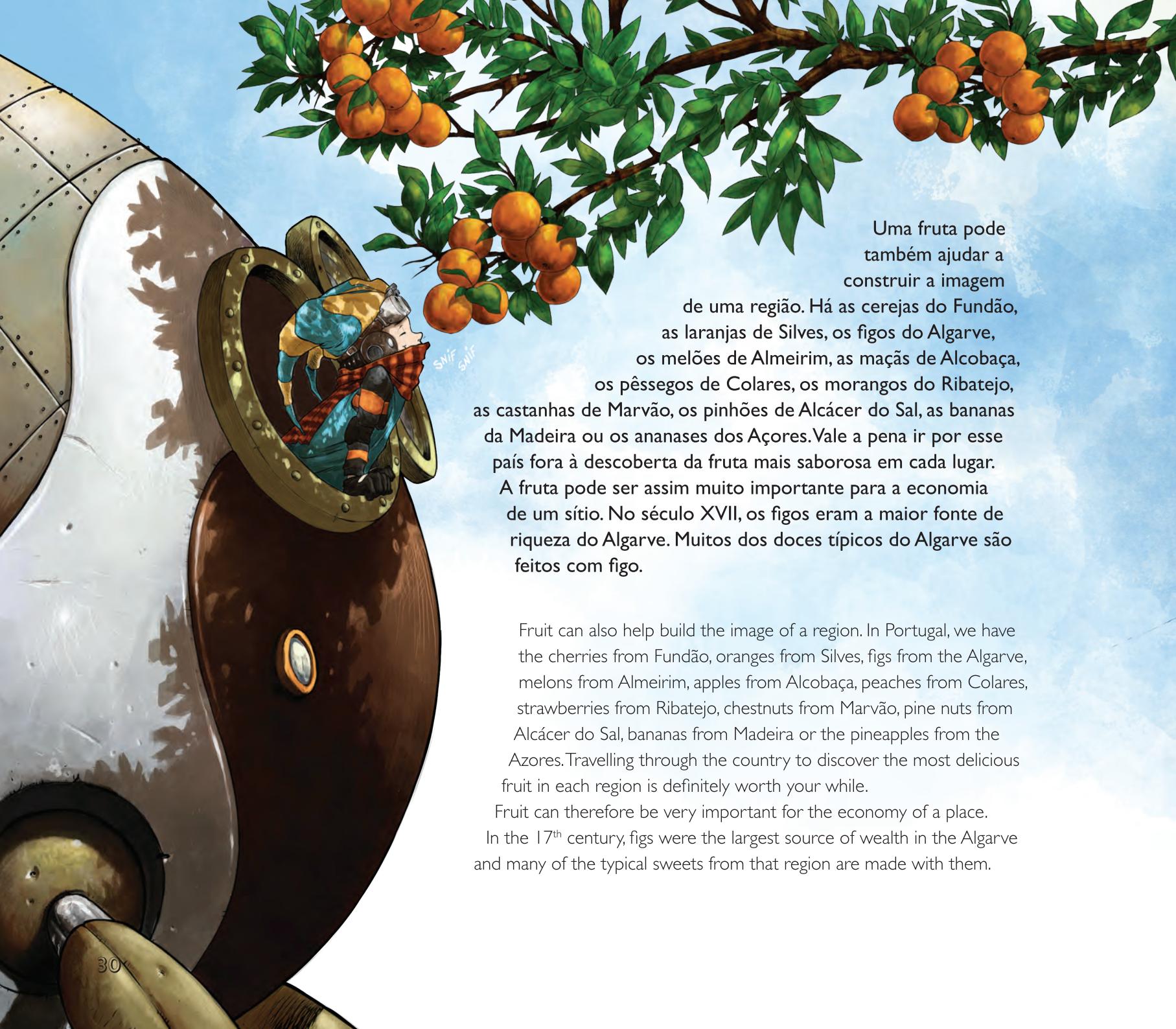
DID YOU KNOW...?

> 1968, the race's second edition, was the year in which the greatest number of teams participated in the Rally de Portugal, with 190 competitors.

> For five consecutive years, from 1976 to 1980, and once again in 1982 the Rally de Portugal received the title of Best Rally in the World awarded by the BPICA (Bureau Permanent International of Constructeurs d'Automobiles).







Uma fruta pode também ajudar a construir a imagem de uma região. Há as cerejas do Fundão, as laranjas de Silves, os figos do Algarve, os melões de Almeirim, as maçãs de Alcobaça, os pêssegos de Colares, os morangos do Ribatejo, as castanhas de Marvão, os pinhões de Alcácer do Sal, as bananas da Madeira ou os ananases dos Açores. Vale a pena ir por esse país fora à descoberta da fruta mais saborosa em cada lugar.

A fruta pode ser assim muito importante para a economia de um sítio. No século XVII, os figos eram a maior fonte de riqueza do Algarve. Muitos dos doces típicos do Algarve são feitos com figo.

Fruit can also help build the image of a region. In Portugal, we have the cherries from Fundão, oranges from Silves, figs from the Algarve, melons from Almeirim, apples from Alcobaça, peaches from Colares, strawberries from Ribatejo, chestnuts from Marvão, pine nuts from Alcácer do Sal, bananas from Madeira or the pineapples from the Azores. Travelling through the country to discover the most delicious fruit in each region is definitely worth your while.

Fruit can therefore be very important for the economy of a place. In the 17th century, figs were the largest source of wealth in the Algarve and many of the typical sweets from that region are made with them.





As árvores do Mediterrâneo são as espécies que crescem nas zonas situadas à volta deste mar, que separa a Europa de África. É verdade que Portugal (ao contrário da nossa vizinha Espanha) não é banhado pelo Mediterrâneo, mas, como está perto, com clima e solo idênticos, crescem também entre nós muitas árvores mediterrânicas, como é o caso da oliveira, que nos dá as azeitonas com que se produz o azeite; da pereira brava, que nos fornece as peras de que tanto gostamos; do medronheiro, do qual se apanha o medronho para fazer uma bebida alcoólica; e do sobreiro, de onde se extrai a cortiça que tão útil é para a nossa vida. E temos muitas mais:

- o pinheiro (tanto
- o bravo como o manso),
- a alfarrobeira, a azinheira,
- o carvalho e por aí fora.

Aqui vai um desafio: será que consegues identificar cada um deste tipo de árvores? Conhecê-las já é respeitá-las e começar a protegê-las. Tenta saber, e verás que ganhas maior afeto por elas.





Mediterranean trees are those species which grow in the areas around the sea that separates Europe and Africa. Unlike our neighbour Spain, Portugal does not have a coastline with the Mediterranean, but as we are close and have a similar climate and soil, Mediterranean trees also grow here. This is the case with the olive tree, for example, which gives us the olives we use to produce olive oil, the Iberian pear, which gives us the pears we love so much, the strawberry tree, from which an alcoholic drink is made, and the cork oak, from which we extract the cork that is so useful in our daily lives. And there are many more, such as the cluster pine and the stone pine, the carob tree, the holm oak and the Portuguese oak.

Here's a challenge for you: Can you identify each of these trees? Knowing about trees is a way to respect and begin to protect them. The more you learn about them, the more you'll love them.

SABIAS QUE...?

- > Nas Furnas, em São Miguel, a água natural é tão quente que dá para nela cozinhar o famoso cozido das Furnas, que é muito apreciado pelos visitantes.
- > A Montanha do Pico, que se eleva a 2.351 metros de altitude, é o ponto mais alto de todo o território de Portugal, ficando a Serra da Estrela (1.993 metros) em segundo lugar.

DID YOU KNOW...?

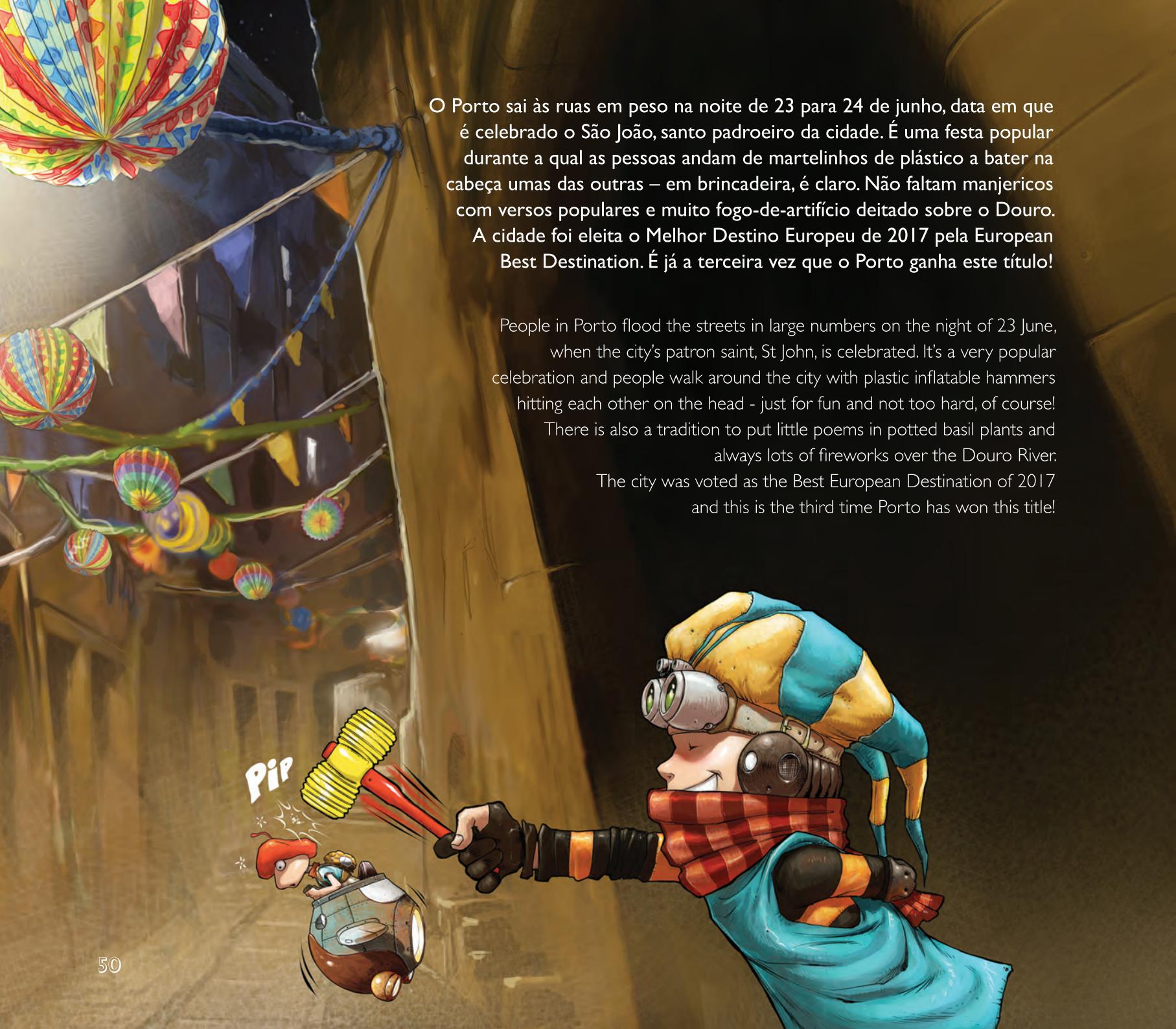
- > In Furnas, on São Miguel island, the water is naturally so hot that you can use it to cook the famous Furnas stew, which visitors always enjoy.
- > Mount Pico, which has an altitude of 2,351 metres, is the highest point in all of Portugal. Serra da Estrela (1,993 metres) is in second place.



A Caldeira do Vulcão das Furnas e a Lagoa das Sete Cidades, na ilha de São Miguel, o Vulcão dos Capelinhos, a Caldeira e Furna do Enxofre, na ilha Graciosa ou a Montanha da ilha do Pico são alguns sítios que não deves perder quando visitares os Açores.

The Furnas Volcano Caldera and the Sete Cidades Lagoon on the island of São Miguel, the Capelinhos Volcano, the Caldera and Sulphur Cavern on Graciosa Island and Mount Pico are just some of the places you have to see when you visit the Azores.





O Porto sai às ruas em peso na noite de 23 para 24 de junho, data em que é celebrado o São João, santo padroeiro da cidade. É uma festa popular durante a qual as pessoas andam de martelinhos de plástico a bater na cabeça umas das outras – em brincadeira, é claro. Não faltam manjericos com versos populares e muito fogo-de-artifício deitado sobre o Douro. A cidade foi eleita o Melhor Destino Europeu de 2017 pela European Best Destination. É já a terceira vez que o Porto ganha este título!

People in Porto flood the streets in large numbers on the night of 23 June, when the city's patron saint, St John, is celebrated. It's a very popular celebration and people walk around the city with plastic inflatable hammers hitting each other on the head - just for fun and not too hard, of course! There is also a tradition to put little poems in potted basil plants and always lots of fireworks over the Douro River. The city was voted as the Best European Destination of 2017 and this is the third time Porto has won this title!

SABIAS QUE...?

- > Foi a cidade do Porto que deu o nome ao nosso país, pois a região à volta chamava-se Cale (ou Calem) e os ocupantes romanos criaram ali, junto à foz do Douro, um porto (portus). Chamou-se assim ao território Portus Cale, de onde mais tarde saiu o Condado Portucalense, que deu origem a Portugal.
- > É costume designar o Porto como "A invicta" (isto é, invencível), o que se deve ao facto de, durante a guerra civil que dilacerou Portugal nos anos de 1830, o exército liberal ter conseguido resistir aos absolutistas durante mais de um ano ao cerco montado pelas forças absolutistas à cidade, que não conseguiram conquistar.

DID YOU KNOW...?

- > It was the city of Porto that gave the name to our country. The region around the city was called Cale (or Calem) and next to the mouth of the Douro the Romans created a port (portus), so the whole area was called **Portus Cale**, which eventually gave birth to the word Portugal.
- > Porto is often called "Invicta" (invincible) due to the fact that during Portugal's civil war in the 1830s that pitted absolutists against liberals, the liberal army was able to resist a siege mounted by the absolutist forces for more than a year and was never conquered.





Passaram 4 décadas mas *A Guerra das Estrelas* e o seu merchandising variado (jogos, brinquedos, figuras, etc.) apaixona pequenos e graúdos. Bem como a música de John Williams. Este ano, em dezembro, haverá mais história(s).

Four decades passed but the *Star Wars* and the varied merchandising (games, toys, illustrations, etc) impasses children and adults. As well as John Williams's music. This year, in December, there will be more story(s).



O SELO, UMA INVENÇÃO GENIAL

The stamp, an ingenious invention

O selo foi uma invenção genial, porque sendo leve, fácil de fabricar e de usar, resolveu de forma simples e eficaz um problema a que a Humanidade tardou a dar solução. Durante séculos, quem quisesse enviar um recado, uma notícia, uma carta de amor ou um presente, via-se obrigado a procurar um portador que aceitasse o encargo por amizade ou contra um pagamento a combinar.

No início do século XIX, já havia em muitos países um sistema organizado para prestar este serviço, mas funcionava bastante mal. As cartas ou encomendas eram colocadas nos marcos ou nos postos de correio, depois seguiam viagem levadas pelos carteiros e quem pagava era a pessoa que recebia. Ora acontece que, às vezes, as pessoas não estavam em casa, ou recusavam-se a pagar a quantia que o carteiro pedia e então voltava tudo para trás, o que significava perda de tempo e prejuízo.

Foi um inglês, Rowland Hill, que imaginou um processo para evitar estes problemas. Bastava mandar imprimir o preço do porte em pequenos retângulos de papel destinados a serem colados na correspondência. Para facilitar o uso, teriam cola seca na parte de trás, pronta a funcionar quando humedecida. E para assegurar a receção, colocar-se-iam caixas de correio em todas as residências.

A novidade desencadeou dúvidas e discussões, mas em 1840 acabou por ser aprovada pelo Parlamento inglês. Posta em prática, revelou-se um sucesso e depressa foi adotada noutras países. Em Portugal o primeiro selo data de 1853 e recebeu a efígie da rainha D. Maria II. O seu marido, D. Fernando, que desenhava muito bem, deu várias sugestões porque queria um bom retrato. A partir de então os Correios de Portugal – CTT – já emitiram milhares de selos.





Stamps were an ingenious invention because, being light, easy to make and to use, they solved, simply and effectively, a problem which had long troubled humankind. For centuries, anyone wanting to send a message, news, a love letter or a gift had to find someone who would agree to deliver it, out of friendship or for a payment to be agreed on. At the beginning of the 19th century, lots of countries already had organised systems for providing this service but these worked quite badly. Letters or parcels were placed in post-boxes and then collected by the postman but it was the addressee who had to pay. Well, sometimes the people weren't at home, other times they refused to pay the amount the postman asked for and then everything was sent back. This meant a waste of time and losses. It was an Englishman, Rowland Hill, who thought of a way to avoid these problems. All that needed to be done was to print the postage price on small paper rectangles to be stuck to the envelope or package. For ease of use, they would have dry glue on the back, ready for use once moistened. And to ensure reception, mailboxes would be placed in all residences. The novelty brought with it doubts and discussions but in 1840, it was finally approved by the English Parliament. Once put into practice, it showed itself to be a success and was soon adopted in other countries. In Portugal, the first stamp dates from 1853. It bore an image of Queen Maria II. Her husband, King Ferdinand, who was very good at drawing, made various suggestions because he wanted a good portrait. Since then, Portuguese Post Office – CTT – has issued thousands of stamps.

COMO COMEÇAR UMA COLEÇÃO?

How to start your collection?

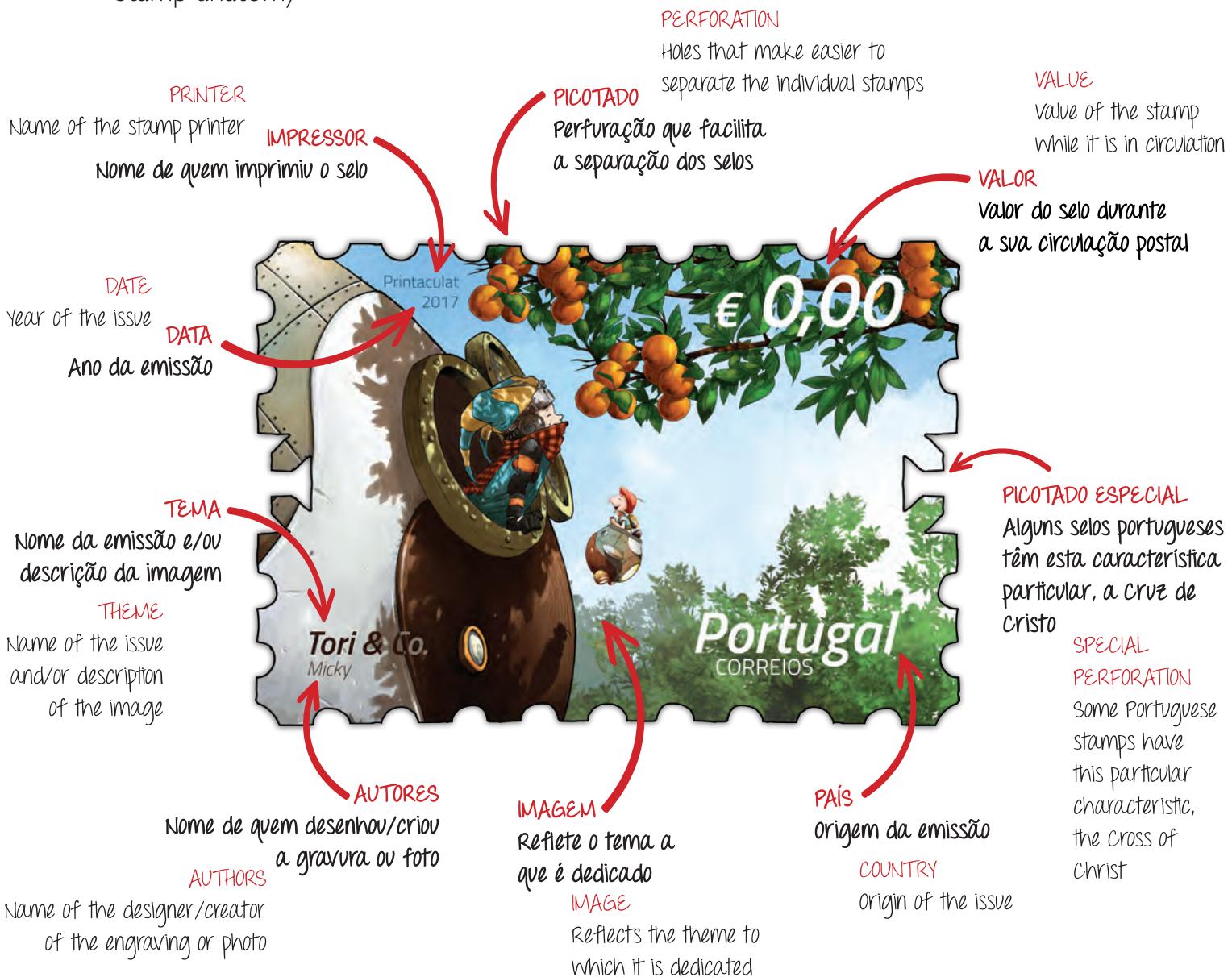
A ideia de colecionar selos é tão antiga como os próprios selos. O primeiro grande colecionador foi um tal Dr. Gray, diretor do Museu Britânico. A sua coleção, muito completa e com exemplares raríssimos, pode considerar-se um verdadeiro tesouro. Mas em toda a parte se encontram amantes da atividade de colecionar selos, a que se chama Filatelia. Poderás fazer uma coleção de selos sobre os temas de que mais gostas: países, animais, carros, desportos, flores, entre muitos outros. Para isso, guarda todos os selos que encontraras nos envelopes ou postais já usados ou compra selos novos em qualquer Loja CTT. Quando iniciares a tua coleção, para além de estudante, desportista ou, quem sabe, artista, também vais ser filatelista e organizarás os teus álbuns com prazer e entusiasmo.

The idea of stamp collecting is as old as stamps themselves. The first major collector was a Mr. Gray, a keeper at the British Museum. His collection, very complete and with extremely rare examples, can be considered a veritable treasure. But there are lovers of philately everywhere and they, according to various criteria – themes, countries, periods, etc., – organise their albums with pleasure and enthusiasm. Keep all the stamps you find on old envelopes or postcards or buy new stamps at any Post Office. You can make a collection of stamps on the topics you like most: countries, animals, cars, sports, flowers and many more. Collecting stamps is called Philately and when you start your collection, apart from being a student, an athlete or, who knows, an artist, you will be a philatelist too.



ANATOMIA DO SELO

Stamp anatomy



UM BOM SELO É AQUELE QUE MANTÉM A QUALIDADE DE IMPRESSÃO, COM AS MARGENS E O PICOTADO COMPLETO, SEM SUJIDADE, DOBRAS OU RASGOS. PARA QUE A TUA COLEÇÃO TENHA MAIS VALOR, HÁ QUE MANTER OS SELOS EM BOAS CONDIÇÕES, SEJAM ELES NOVOS OU USADOS. PARA ISSO, EXISTEM ALGUNS CUIDADOS QUE DEVES TER EM CONTA. ENTÃO...



NÃO TOQUES NOS SELOS
COM OS DEDOS PARA
NÃO OS SUJARES OU
DANIFICARES.

2



SEGURA-OS COM CUIDADO COM
UMA PINÇA ESPECIAL DE FILATELIA,
DE PONTAS REDONDAS. AS PINÇAS
COMUNS NÃO DEVEM SER USADAS,
POQUE PODEM MARCAR O SELO.

3



TODOS OS SELOS DEVEM SER MANUSEADOS COM
UMA PINÇA DE FILATELIA E GUARDADOS EM BOLSAS
DE PAPEL OU EM ÁLBUNS PARA QUE NÃO SE SUJEM
OU DOBREM.

4



A LUPA PERMITE QUE VEJAS TODOS
OS PORMENORES DA IMPRESSÃO DO
SELO, IMAGENS E OUTROS ELEMENTOS.

A GOOD STAMP IS ONE THAT MAINTAINS THE PRINT QUALITY, WITH THE PERFORATED EDGES COMPLETE, AND THAT IS UNSOILED AND WITHOUT CREASES OR TEARS. FOR YOUR COLLECTION TO BE MORE VALUABLE, YOU MUST KEEP YOUR STAMPS IN GOOD CONDITION. WHETHER THEY ARE NEW OR USED. FOR THIS REASON, YOU MUST TAKE CARE WHEN HANDLING AND STORING THEM. SO...

...HOW TO HANDLE STAMPS?

1) ALL STAMPS SHOULD BE HANDLED WITH A TONGS AND KEPT IN PAPER POCKETS OR IN ALBUMS SO THAT THEY DON'T GET DIRTY OR CREASED. • 2) DON'T TOUCH THE STAMPS WITH YOUR FINGERS SO AS NOT TO GET THEM DIRTY OR DAMAGE THEM. • 3) HOLD THEM CAREFULLY WITH A SPECIAL STAMP TONGS, WITH ROUNDED ENDS. NORMAL TONGS OR TWEEZERS SHOULDN'T BE USED BECAUSE THEY CAN MARK THE STAMP. • 4) A MAGNIFYING GLASS ALLOWS YOU TO SEE ALL THE DETAILS OF THE PRINTING OF THE STAMP, IMAGES AND OTHER ELEMENTS. • 5) BUT REMEMBER, IF YOU FIND A VERY OLD STAMP STUCK ON AN ENVELOPE OR POSTCARD, YOU SHOULDN'T TAKE IT OFF; IT MIGHT BE VERY VALUABLE. KEEP IT AND SHOW IT TO YOUR PARENTS - THEY'LL KNOW WHAT TO DO.

MAS, ATENÇÃO,
SE ENCONTRARES UM
SELO MUITO ANTIGO COLADO
NUM ENVELOPE OU POSTAL, NÃO
O DEVES DESCOLAR. PODE TER
MUITO VALOR. FALA COM OS
TEUS PAIS, ELES SABERÃO
O QUE FAZER.

5



COMO DEVES RETIRAR OS SELOS USADOS DOS ENVELOPES



HOW TO REMOVE USED STAMPS FROM ENVELOPES:

1) CUT AROUND THE STAMP ON THE ENVELOPE OR POSTCARD, LETTING A WIDE MARGIN (1 OR 4 CM) SO THAT YOU DON'T MAKE A MISTAKE AND CUT THE STAMP. • 2) THEN, PUT IT INTO A BOWL OF COLD WATER UNTIL IT IS SUBMERSED AND IT WILL SLOWLY COME UNGLUED FROM THE PAPER. • 3) DEPENDING ON THE QUANTITY OF GLUE USED, THE STAMP MAY TAKE FROM 5 MINUTES TO ONE DAY TO BECOME COMPLETELY FREE OF THE PAPER, BUT YOU SHOULD NEVER TRY TO PULL IT OFF. • 4) NEXT, PUT THE STAMP ON ABSORBENT WHITE PAPER AND LET IT DRY. • 5) FINALLY, PUT THE STAMP UNDER A PAPERWEIGHT OR A HEAVY BOOK TO REMOVE ANY WRINKLES THAT IT MIGHT STILL HAVE.